**LEVANTAMENTO SOBRE EXISTÊNCIA DE LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS E/OU BIOLOGIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE REMÍGIO E AREIA – PARAÍBA: UMA REALIDADE DA ESCOLA**

Lucinalva Azevedo dos Santos, Bolsista/Centro de Ciências Agrárias/Departamento de Ciências Biológicas/ PROLICEN 2013

Maria Roselita André Soares, Bolsista/Centro de Ciências Agrárias/Departamento de Ciências Biológicas/ PROLICEN 2013

Núbia Pereira da Costa, Coordenador/orientador /Centro de Ciências Agrárias/Departamento de Ciências Biológicas/PROLICEN 2013

Laís Angélica de Andrade Pinheiro Borges, Colaborador/Centro de Ciências Agrárias/Departamento de Ciências Biológicas/PROLICEN 2013

**Resumo:** A realidade da escola pública é algo bastante complexo, a ausência dos vários recursos didáticos dificulta o ensino/aprendizagem nas escolas, também, o fato das aulas serem majoritariamente teóricas, caracterizando-se como aulas expositivas, torna esse quadro ainda pior.Sabe-se que as aulas quando associadas à prática geralmente tem um melhor êxito na aprendizagem dos educandos. Uma das maneiras de estimular os alunos com relação ao aprendizado em Ciências e Biologia seria através de uso do laboratório, onde os alunos teriam um espaço para ver, entender e colocar na prática muitos assuntos que abordados na sala de aula, apenas de forma expositiva, seria muito mais difícil de serem compreendidos. O objetivo nesse trabalho foi fazer um levantamento da existência de laboratórios de Ciências e/ou Biologia nas escolas públicas municipais e estaduais da cidade de Remígio e Areia - Paraíba. O presente trabalho está em andamento e faz parte do PROLICEN/2013. Foi utilizada uma entrevista com questionário semiestruturado com os diretores e/ou coordenadores das escolas nos dois municípios. O total de escolas avaliadas foi de 21 na cidade de Remígio e 32 escolas em Areia. De acordo com as informações obtidas as escolas públicas das duas cidades não dispõem de laboratórios de Ciências e/ou Biologia e a maioria não tem, também, utilização do microscópio óptico, cujo equipamento é de extrema importância para compreender melhor os conteúdos de Ciências e Biologia.

**Palavras-chave:**educação;microscópio óptico; recurso didático.

**INTRODUÇÃO**

Na atualidade umas das preocupações relevantes na educação é a forma como as aulas são ministradas, principalmente nas escolas públicas. Entre estes problemas há falta de estrutura

em vários aspectos: espaço, material didático, laboratórios, formação profissional e etc. A ausência dos vários recursos didáticos dificulta o ensino/aprendizagem nas escolas, e também, o fato das aulas serem majoritariamente teóricas, caracterizando-se como aulas expositivas, torna esse quadro ainda pior. Tal modelo de educação trata o conhecimento como um conjunto de informações que são simplesmente passadas dos professores para os alunos, o que nem sempre resulta em aprendizado efetivo (CARRAHER, 1986, apud SOBRINHO, 2009). Sabe-se que as aulas quando associadas à prática geralmente tem um melhor êxito na aprendizagem dos educandos. Uma das matérias que necessariamente precisa ser ministrada com foco prático são Ciências e Biologia, onde em seus conteúdos retratam sobre temas complexos de serem assimilados pela maioria dos alunos.

Uma das maneiras de estimular os alunos com relação ao aprendizado em Ciências e Biologia seria através de uso de laboratório, onde os alunos teriam um espaço para ver, entender e colocar na prática muitos assuntos que abordados na sala de aula, apenas de forma expositiva, seria muito mais difícil de ser compreendido. “Apesar de muitas práticas não exigirem um local específico para sua execução, podendo ser realizadas na sala de aula, o laboratório é um local interessante para o aluno, pois muda sua rotina de aulas no dia a dia” (PENTEADO; KOVALICZN, [200--]).

Faz-se necessário que haja uma preocupação maior com a forma que é transmitida os conteúdos para os alunos, pois na medida em que os mesmos são estimulados com aulas que saiam da sua rotina, a chance de se ter realmente um aprendizado é bem maior, e o uso do laboratório certamente pode promover essa mudança de rotina. Ainda segundoKrasilchik (2005) citado por (VIEIRA et al., 2009) “As aulas de laboratório são imprescindíveis no ensino de Biologia, pois permitem que os alunos tenham contato direto com os fenômenos, manipulando os materiais, equipamentos e observando organismos”. Percebe-se que embora haja na escola recursos que promovam melhor a interação dos alunos nas aulas, a postura dos professores em não usufruir de tais recursos, seja por não saber utilizar ou pela própria falta de interesse contribui para desinteresse dos alunos não só para os conteúdos de Ciências e Biologia, como para qualquer que seja a matéria estudada.

Desse modo o objetivo nesse trabalho foi fazer um levantamento da existência de laboratórios de Ciências e/ou Biologia nas escolas públicas municipais e estaduais da cidade de Remígio e Areia - Paraíba, para posteriormente fazer um treinamento com os professores em uma escola de cada município, dessas áreas, com relação ao manuseio e uso da microscopia óptica nas atividades didáticas.

**METODOLOGIA**

Para obter as informações necessárias foi realizada uma entrevista com questionário semiestruturado com os diretores e/ou coordenadores de todas as escolas dos municípios de Remígio-PB e Areia-PB, exceto as creches. A relação de todas as escolas pertencente aos municípios foi obtida na Secretaria Municipal de Educação, juntamente com a autorização para realizar tal estudo.Os entrevistados respondiam sobre a ausência ou presença de laboratórios em suas respectivas escolas, como também quais laboratórios há naquela rede de ensino. Também foi perguntado se os laboratórios existentes eram de fato utilizados e se era de consentimento dos diretores ou coordenadores um futuro treinamento com os professores sobre utilização do microscópio nas respectivas cidades. Foi questionado, também, quanto à existência de alguns equipamentos laboratoriais e vidrarias nas instituições.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O total de escolas avaliadas foi de 21, sendo 3 escolas estaduais e 18 escolas municipais para a cidade de Remígio. Em Areia foram avaliadas 32 escolas, sendo 27 municipais e 5 estaduais. Com relação à existência de laboratórios nas escolas estaduais 67% disseram que há, enquanto 33% afirmaram não haver laboratório, em Remígio. E nas escolas municipais o valor foi de 17% que sim e 83% que não (Figura 1).

**Figura 1.** Percentagem de escolas da rede pública que possuem laboratório em Remígio – PB, 2013.

Os laboratórios citados pelos entrevistados, na cidade de Remígio, para as escolas estaduais foram: 100% informática, 50% matemática, 50% química e 50% robótica. Em relação às escolas municipais 100% correspondem ao laboratório de informática, como pode ser observado na figura2.

**Figura 2.** Percentagem dos tipos de laboratórios presentes nas escolas da rede pública em Remígio – PB, 2013.

Já na cidade de Areia 40% das estaduais afirmaram ter laboratórios e 60% disseram que não há. Nas escolas municipais 22% confirmaram a presença de laboratório e os outros 78% responderam que não possuem (Figura 3).

**Figura3**. Percentagem de escolas da rede pública que possuem laboratório emAreia-PB,2013.

**Presença de laboratório na Escola**

Os laboratórios citados nas escolas estaduais de Areia foram: 100% informática, 50% matemática e 50% robótica e para as municipais corresponde ao resultado de Remígio, 100% informática, e também não há laboratório específico de Ciências e/ou Biologia, Figura 4.

**Figura 4.** Percentagem dos laboratórios existentes nas escolas da rede pública de Areia – PB, 2013.

Quando questionados se esses os laboratórios eram utilizados de fato, nas escolas estaduais de Remígio 100% afirmaram que sim, enquanto que nas escolas municipais 67% disseram que sim e 33% que não. O motivo pelo qual esses laboratórios não são utilizados, segundo os entrevistados, se dá pelos computadores se encontrarem com defeitos. Para a mesma pergunta na cidade de Areia o resultado foi de 100% para as escolas estaduais e municipais.

Foi questionado quanto à presença do microscópio. Nas escolas estaduais de Remígio 67% disseram não ter o equipamento e 33% afirmaram que a escola o possui. Enquanto que nas escolas municipais 100% não possuem microscópio.

O resultado foi diferente em Areia, tanto paras escolas municipais quanto para as estaduais correspondendo a 20% para existência de microscópio óptico e 80% ausentes nas estaduais, e para as escolas municipais o valor foi de 15% confirmando a presença do equipamento e 85% correspondendo a sua ausência. De acordo com os entrevistados nas escolas municipais de Areia verificou-se que as escolas que possuem microscópio 75% não os utilizam e segundo informações dos entrevistados, isso se dá pela falta de acessórios e talvez, os professores não saibam utilizá-los. Outros afirmam, simplesmente, que o microscópio nunca foi utilizado.

Com relação ao treinamento dos professores 100% dos entrevistados de ambos os municípios consentiram e almejam que os professores de Ciências e/ou Biologia de suas escolas recebam esse treinamento, correspondendo a uma próxima etapa do trabalho.

**CONCLUSÃO**

As escolas das cidades de Remígio e Areia – Paraíba não possuem laboratórios de Ciências e Biologia;

A maioria das escolas não possuem microscópio e as poucas que ainda tem, não o utilizam, deixando de promover aulas mais interativas e estimuladoras para os alunos.

**REFERÊNCIAS**

PENTEADO, R. M. R; KOVALICZN, R. A. **Importância de materiais de laboratório para ensinar Ciências**. [s.l.: s.n]. [20--]. 17p.

SOBRINHO, R. DE S. **A importância do ensino da biologia para o cotidiano**. Fortaleza: [s.n]. 2009. 40p.

VIEIRA, J.DE A; BASTIANI, V. I. M. DE; DONNA, E. Ensino com pesquisa nas aulas de ciências E biologia: algumas exigências.In: Congresso Nacional de Educação, 4., 2009, – EDUCERE- **III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia**. PUCPR. 2009. Art. 170. p8014 -8028.